

EDITORIAL

É com grande satisfação que publicamos o número 9 da REVISTA AGRÁRIA que reúne uma série de artigos reveladores de múltiplas faces da política no campo hoje. Nestes artigos, são analisados processos que se desdobram em diferentes escalas e envolvem atores como o Estado, organizações da sociedade civil e até mesmo empresas atuando em nome do “desenvolvimento rural”.

O artigo sobre *A Dinâmica Territorial da Expansão do Agronegócio Sucroalcooleiro: Contribuições Teóricas para a Atuação dos Movimentos Sociais* de Marcos Antonio de Souza analisa criticamente o Zoneamento Agroecológico da Cana-de-Açúcar realizado pelo Governo Federal em 2009 com vistas a disciplinar a expansão desta cultura no território brasileiro. O autor indica os limites de tal zoneamento em relação ao controle dos impactos socioambientais gerados pelo modelo de produção adotado por este setor.

Em *Organização Indígena Yanomami: das Ameaças ao seu Território à Representação Política numa Sociedade sem Estado*, Maurice Seiji Tomioka Nilsson trata da construção da Hutukara Associação Yanomami e discute seu processo político de organização, motivado pela consciência da importância da floresta para a permanência do grupo e pelos objetivos de defesa territorial e sobrevivência cultural.

Raquel Breitenbach e Alexandre da Silva analisam em *Estratégia de “Desenvolvimento” Baseada na Mobilização Social: das promessas à realidade* um processo de mobilização social, coordenado pela CCGL - Cooperativa Central Gaúcha de Leite (Rio Grande do Sul, Brasil), que teve como objetivo estimular os agricultores associados a aumentarem a produção de leite, em nome da promoção do desenvolvimento rural da região. Os autores ponderam sobre as implicações políticas de tal estratégia e seus reais beneficiários.

O texto teórico, intitulado *A problemática ambiental e seu ambíguo encontro com a luta pela terra: desafios na aproximação entre modo de vida tradicional e conservação da natureza* é escrito por Carina Inserra Bernini. A autora discute a apropriação do conceito de modo de vida tradicional nas recentes políticas de regulamentação de territórios de

comunidades tradicionais reconhecidos a partir de processos de luta e as dificuldades e conflitos daí resultantes.

Na sessão de resenhas, reflexões sobre o campesinato e o capitalismo ocupam o centro das atenções mais uma vez nesta revista. Eliane Tomiasi Paulino resenha o livro *Camponeses e Impérios Alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização* de Jan Douwe van der Ploeg e Ricardo Manffrenatti Venturelli nos apresenta o trabalho intitulado *Terra e Território: a Questão Camponesa no Capitalismo* de Eliane Tomiasi Paulino e Rosemeire Aparecida Almeida.

Vale conferir. Boa leitura!

Marta Inez Medeiros Marques